

Diário Notícias 09-01-2007	Periodicidade:	Diario	Temática:	Justiça
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	606 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	79040	Página (s):	1/6

POLÉMICA 6
Ana Gomes
leva voos da
CIA à justiça



Diário Notícias 09-01-2007	Periodicidade:	Diário	Temática:	Justiça
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	606 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	79040	Página (s):	1/6

[RESPOSTA A JOSÉ LELLO

Ana Gomes admite levar voos da CIA à justiça

Para a eurodeputada socialista Ana Gomes, está absolutamente em cima da mesa a possibilidade de levar o caso dos voos da CIA ao Ministério Público. É o que acontecerá, segundo promete, se as autoridades portuguesas mantiverem a actual posição. Ana Gomes preparava ontem a resposta à carta que Luís Amado escreveu ao PE queixando-se da eurodeputada

Ⓜ João Pedro Henriques e Carlos Rodrigues Lima

A eurodeputada socialista Ana Gomes tenciona mesmo levar a questão dos voos da CIA ao Ministério Público (MP), caso considere, como ontem disse ao DN, que “nada está a ser feito em Portugal” para averiguar o que se passou.

Esta é a resposta que a eurodeputada dá ao seu camarada de partido José Lello (responsável do partido pelo pelouro das relações internacionais), que na sexta-feira desafiou Ana Gomes a recorrer ao MP, após esta ter relatado testemunhos (feitos sob anonimato) nos Açores dando conta de prisioneiros saindo “agrilhoados” de aviões militares na base das Lajes (ilha Terceira).

“Mas pode sossegar José Lello: nada se perde pela demora”, escreveu Ana Gomes logo no sábado, no

seu blogue (causa-nossa.blogspot.com). A eurodeputada exige uma “investigação séria” em Portugal, já que estão em causa, em território nacional, “alegações de violações dos direitos humanos, da Constituição Portuguesa e do direito internacional”.

O DN interpelou o gabinete do procurador-geral da República sobre a intenção de abrir um inquérito a partir das denúncias da eurodeputada do PS. Fonte oficial adiantou ao DN que não foi aberto qualquer inquérito-crime. Isto apesar de o Código do Processo Penal prever que as denúncias públicas de crimes dão obrigatoriamente origem à abertura de uma investigação.

Ana Gomes regressou ontem a Bruxelas e, segundo disse ao DN, preparava uma carta de resposta à que o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, enviou à comissão de inquérito aos voos da CIA, acusando a eurodeputada de

ter uma “conduta abusiva” passível de “imediate condenação”.

Enquanto isto, uma fonte parlamentar disse em Bruxelas à Lusa que as mais recentes declarações de Ana Gomes dificilmente influenciarão a posição final do Parlamento Europeu (PE). O relatório da comissão que investiga os alegados voos de transporte ilegal de prisioneiros da CIA está em fase final de elaboração e muito dificilmente haverá alterações de fundo antes de o documento subir ao plenário, explicou a mesma fonte. “Qualquer alteração de fundo [ao relatório] será muito difícil e teria de ser sustentada com provas”, disse, acrescentando que “os deputados da comissão já perderam a iniciativa individual.” A versão final do relatório deverá ser votada na respectiva comissão no dia 23 deste mês.

O documento será submetido ao plenário do Parlamento Europeu na sessão de 12 a 15 de Fevereiro, em Estrasburgo. ■

A comissão do Parlamento Europeu vota o relatório dia 23. No plenário europeu a votação será na sessão de 12 a 15 de Fevereiro Voos em São Bento

A Assembleia da República volta a discutir amanhã os voos da CIA. Está na agenda do plenário um projecto do PCP propondo um inquérito parlamentar “sobre as respon-

sabilidades do XV, XVI e XVII governos constitucionais e de organismos sob a sua tutela, na utilização do território nacional, pela CIA, ou outros serviços similares estrangeiros, para o transporte aéreo e detenção ilegal de prisioneiros”.

A votação do projecto deverá ocorrer no dia seguinte, quinta-feira. O PS – decisivo na viabilização ou chumbo do projecto – ainda não tem sentido de voto oficialmente definido, embora tudo aponte para que seja contra. “Parece-me que o sen-

tido [de voto] será negativo”, disse ao DN Ricardo Rodrigues, coordenador dos deputados socialistas na Comissão de Assuntos Constitucionais. A decisão formal será acertada hoje, em reunião da direcção da bancada do PS, de que aliás Ri-

Diário Notícias 09-01-2007	Periodicidade:	Diario	Temática:	Justiça
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	606 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	79040	Página (s):	1/6

cardo Rodrigues é um dos vice-
-presidentes. | JPH



Natasha Cardoso

Ana Gomes | Dificilmente as suas revelações sobre os Açores serão integradas no relatório do Parlamento Europeu